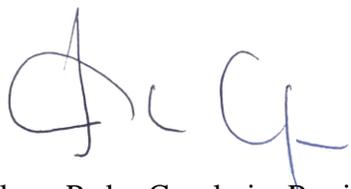


ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE
GERENCIAMENTO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO CAMBORIÚ E
CONTÍGUAS EM TRINTA E UM DE JULHO DE 2019

Aos trinta e um dias do mês de julho do ano de dois mil e dezenove, na sede do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio Camboriú e contíguas, sito no Instituto Federal Catarinense, na rua Joaquim Garcia, sem número, no centro da cidade de Camboriú, Santa Catarina, reuniram-se os membros do respectivo comitê, de acordo com os registros de presença firmados na correspondente lista, iniciando os trabalhos às dezenove em última convocação. A reunião foi iniciada pelo Sr. Gilmar Pedro Capelari, que abriu os trabalhos agradecendo a presença de todos e informando que ata da última reunião seria remetida posteriormente para análise de todos. Na sequência, o presidente passou à palavra para Liara Rota Padilha, presidente da Fundação de Meio Ambiente de Camboriú para que falasse sobre os problemas do esgoto na cidade. Liara fez um apanhado do tema desde o TAC do Saneamento até hoje. Ela informou que o poder judiciário havia dado prazo até final do mês de agosto para que a Prefeitura apresente formalmente um encaminhamento de solução para o problema e que até agora a proposta feita pela Águas de Camboriú estava se mostrando mais viável economicamente. Liara ressaltou que ao longo do mês outras propostas poderiam ser estudadas, entre elas alguma oriunda da Emasa. O Comitê deliberou que a próxima reunião extraordinária seria antecipada para o dia vinte e um de agosto deste ano com o objetivo de os membros conhecerem as propostas existentes para execução de rede e tratamento de esgoto na cidade. Após a apresentação das alternativas, o Comitê deverá se posicionar sobre o caso. Para esta reunião, deverão ser convidadas Águas de Camboriú e Emasa. Após esta deliberação, passou-se à apresentação da Associação Comunitária da Limeira, feita pela Senhora Teresa Bauer. Ela apresentou a história da entidade, que está muito ligada com a preservação da APA do Morro do Gavião. Teresa lembrou que as principais nascentes do Rio Camboriú estão naquela área e provocou o Comitê sobre como poderíamos agir para pressionar o Poder Público local a avançar com a formalização de um grupo gestor da APA. O Comitê se comprometeu a oficializar a FUCAM no sentido de entender a situação atual da APA e buscar um avanço real para este caso. Logo após, o presidente do Comitê passou a palavra ao senhor Luiz Severo, aluno de mestrado da Univali. Luiz apresentou seu trabalho intitulado “Proposta de um sistema de indicadores ambientais para gestão de recursos hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Camboriú” que propõe a definição de indicadores ambientais para a nossa Bacia Hidrográfica. Após a apresentação houve um pequeno debate e Luiz ficou de enviar o convite da banca de defesa ou mesmo voltar ao Comitê para apresentação com mais detalhes. Ao final, foram justificadas as ausências dos membros Adelita Ramaina (CREA), Ênio Faqueti (AREA) e Paulo Junek (Acibalc). Desta forma, findados os trabalhos e não havendo mais nada a tratar, o presidente, Gilmar Pedro Capelari, encerrou a reunião e eu, Fernando Assanti, lavrei esta ata que, depois de analisada e aprovada, segue assinada.



Gilmar Pedro Capelari – Presidente